

## ONICOMICOSE POR *Microsporium canis*: OCORRÊNCIA EM INDÍGENAS DO NORTE DO ESTADO DE GOIÁS \*

Natália Almeida Vilela \*\*, Helem Sotão \*\*\*\*, Fuad Calil \*\*\*

### RESUMO

Das 234 amostras de pêlos, peles e unhas de 78 índios examinados foram encontradas as espécies *M. nanum*, *M. gypseum*, *M. canis* e *T. mentagrophytes*. *M. canis* foi encontrada em 20 (25,64%) amostras e destas 13 (3,85%) apresentaram-se como onicomicose. Segundo a literatura, o *M. canis*, normalmente, parasita pele e pêlos, não havendo, até o presente trabalho, nenhum registro de casos de onicomicose por *M. canis*, em populações brancas e indígenas, sendo, portanto, a primeira vez que se registra a sua presença como agente de onicomicose.

---

UNITERMOS : *Microsporium canis*, *gypseum*, *mentagrophytes*, *nanum*, onicomicose.

### INTRODUÇÃO

A pesquisa teve como finalidade estudar as espécies de dermatófitos que parasitam os índios do Estado de Goiás. Sabe-se que o *M. canis*, nor-

malmente, parasita a pele e pêlos. A literatura, referente à micologia, não registra nenhum caso de onicomicose por *M. canis* em populações brancas e indígenas.

---

\* Antigo Norte do Estado de Goiás, atualmente Tocantins.

\*\* Prof<sup>º</sup> Adjunto do Dept<sup>º</sup> Microbiologia – IPTSP – UFG.

\*\*\* Prof. Adjunto do Dept<sup>º</sup> de Parasitologia – IPTSP – UFG.

\*\*\*\* Aluna do Curso de Especialização em Microbiologia – IPTSP – UFG.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas 234 amostras de pele, pêlos e unhas de 78 índios, na faixa etária de 18 a 32 anos.

O Material da unha foi coletado da porção proximal do "halux", sendo examinado pela microscopia direta após ser tratado com uma solução de KOH a 20%. Todas as amostras foram semeadas em meio de Sabouraud com antibiótico e também em Mycosel. A seguir, foram incubadas, à temperatura ambiente, por um período de 10 a 12 dias. Após o décimo segundo dia, foram examinadas com o auxílio do lactofenol de algodão, ao microscópio.

## RESULTADOS

Do material coletado foram isoladas as espécies *M. nanum*, *M. gypseum*, *M. canis* e *T. mentagrophytes*. Após o 8º dia de incubação, em 20 amostras, as colônias apresentavam cor bege clara e reverso amarelado, características macroscópicas do *M. canis*. Após o 12º dia, o estudo microscópico revelou a presença de macro e microconídios, hifas fusiformes e clamido conídios. Os macroconídios eram abundantes, de paredes, a maioria, rugosas e outras lisas – o que é raro –, fusiformes e multiseptados. Os demais componentes estruturais típicos do microsporium, apareciam em quantidades menores, o que é uma característica do *M. canis*.



FIG. 1. Macroconídeo de *M. canis*. Observar parede lisa que, normalmente, é rugosa.

## DISCUSSÃO

Das 234 amostras examinadas, 20, ou seja (25,64%) eram *M. canis*. Destas, 3, ou seja, 3,85% apresentaram-se como onicomicose.

## CONCLUSÃO

Na literatura referente à micologia não há registro de nenhum caso de onicomicose por *M. canis* em populações brancas e/ou indígenas, portanto, é a primeira vez que se registra a ocorrência de *M. canis* como agente de onicomicose.

## SUMMARY

### Onychomycosis caused by *Microsporium canis* in Indian population settled in North of the State of Goiás.

Analyses were made in seventy-eight samples including skin, hairs and nails of seventy-eight Indians, age between 18 to 32. It was isolated *M. nanum*, *M. gypseum*, *M. canis* and *T. mentagrophytes* species. *M. canis* were found in 20 (25,64%) samples and 3 (3,85%) of these samples were cases of onychomycosis. Literature normally report *M. canis* as a parasity of skin and hair but not of nails of white and Indians populations. It is the first time that we found *M. canis* as a onychomycosis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LONDERO, A. T.; FISCHMAN, Olga & RAMOS, Cecy, D. Importância do gato na transmissão do *Microsporium canis*, no Rio Grande do Sul (Brasil). Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 3:81-84, 1961.
- HORTA, P. Contribuição para o estudo das dermatomycoses no Brasil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 3, 301-308, 1911.
- LEÃO, A.E.A. & GOTO, M. O Tokelau entre os índios no Brasil. Hospital. Rio de Janeiro, 37:225-240, 1950
- ALMEIDA, F.; SILVA, A. C.; BRANDÃO, C. H.; MONTEIRO, E. L. & MOURA, R. A. Saprofitismo do *Microsporium canis* em gatos. Rev. Inst. Adolfo Lutz, 10:49-52, 1950.
- BALANK, F. Dermatophytes of animal origin transmissible to man. Amer. J. Med. Sc., 229:302-316, 1955.